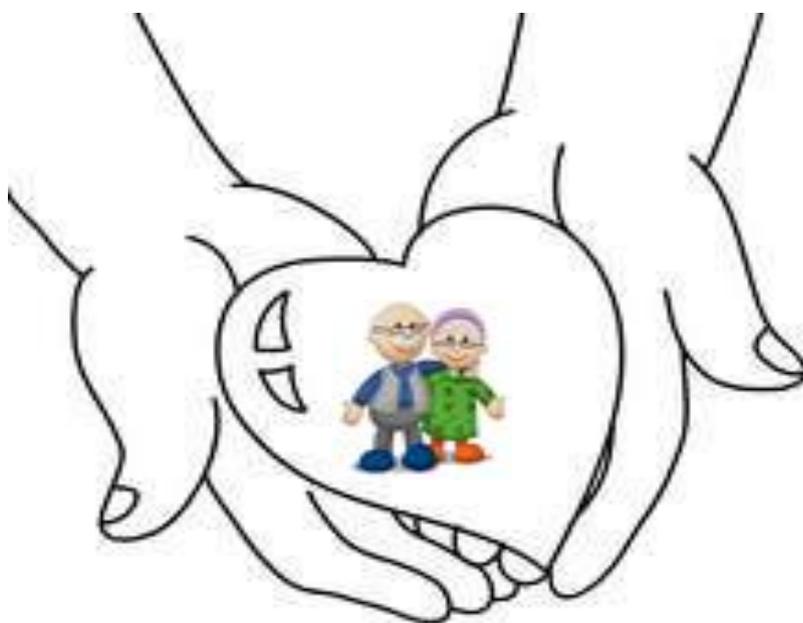


**PLANO DE AÇÃO**  
**SANTA TEREZA DO OESTE**



**CIDADE AMIGA DO IDOSO**

**PARANÁ - BRASIL**



Rotary



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
CENTRO REGIONAL DA  
Américas



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



# **CIDADE AMIGA DO IDOSO SANTA TEREZA DO OESTE PARANÁ**

## **Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa**

**SANTA TEREZA DO OESTE  
PARANÁ/BRASIL  
DEZEMBRO, 2019**



Rotary



## Estrutura Administrativa

Elio Marciniak  
Prefeito Municipal

Ivanir Pauli  
Vice Prefeito

Sandra Bressiani Marciniak  
Secretária Municipal de Assistência Social

Alan Denizzar Limeira  
Secretário Municipal de Agricultura

Geneci Christmann  
Secretária Municipal de Educação

Edivan Zen do Amaral  
Secretário Municipal de Finanças

Roberto Willian Damiani  
Secretário de Planejamento e Urbanismo

Gracieli Apolinário  
Secretária Municipal de Saúde

Valderico Pedro Algeri  
Secretário Municipal de Esportes

Gilmar Tonello  
Secretário Municipal de Indústria e Comércio

Silmara Kelli Augustinhak  
Secretária Municipal de Administração

Adir Barazzetti  
Secretário Municipal de Infraestrutura

Elvio Lapazzini  
Secretário de Gabinete

Dejanira da Silva  
Secretária de Meio Ambiente

## **Câmara de Vereadores**

Gilso Bressiani  
**Presidente**

### **Vereadores**

Alagenir Antonio Renostro

Ana Paula Raizel Macedo

Fabio José Perlin

Jhony Leomar Hoff

João Paulo Pereira

José Augusto Vieira

José Carlos Pereira

Oliveira Ferreira de Paula

## **Elaboração do Plano de Ação da Cidade Amiga do Idoso**

Prefeitura Municipal de Santa Tereza do Oeste - Paraná

### **Participação na Elaboração**

**ACIST-** Associação Comercial e Industrial de Santa Tereza do Oeste, representada pela presidente Joice Redivo Schmitt;

**CMDPI** – Conselho Municipal da Pessoa Idosa, representada pela presidente Edith da Silva Prendel;

**Pastoral da Pessoa Idosa** – representada pela coordenadora Sirlei Ferreira;

**UTFPR CAMPUS DE PATO BRANCO** - Equipe Coordenadora representada pelos professores: Maria de Lourdes Bernartt (DAHUM/PPGDR), Suelyn Longhi de Oliveira (PPGDR), Aruanã Antonio dos Passos (DAHUM);

**Comitê Gestor do Programa idade Amiga do Idoso** – Instituído pelo Decreto Municipal nº 089/2019;

**SMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social** – Representada pela Secretária de Assistência Social, Sandra Bressiani Marciniak, Doriane Bonora Valdomeri – Coordenadora dos Programas Sociais e Valquiria Willliann de Oliveira – Secretária Executiva dos Conselhos Municipais;

**Secretaria Municipal de Educação** – representada pela Secretária de Educação Senhora Geneci Christmann;

**Secretaria Municipal de Saúde** – representada pela Secretária Municipal de Saúde Gracieli Apolinário;

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente** – representada pela Secretária Municipal de Meio Ambiente Dejanira da Silva

**Equipe responsável pela Pesquisa Quantitativa** – representada pelas agentes comunitárias: Eliane Nunes da Silva, Rosana Gomes Teixeira, Patricia Mireli da Silva, Marilene Aparecida da Silva, Fabiane Helena de Barros Ventura, Elizandra Santos Flor de Oliveira, Palmira Germano Coelho Renostro, Jaqueline Laufer Wolf, Kelly Cristina Vieira, Juceli Silvestre, Sonia Aparecida dos Santos, Sirlei Moreira.

**Rotary Club** – representada pela presidente Marcia Franciele Moraes.

**Câmara Municipal de Vereadores** – representado pelo presidente Gilson Bressiani

**Centro de Referência de Assistência Social – CRAS** representado pela coordenadora Bruna Bottini.

**Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS** representado pela coordenadora Doriane de Fatima Bonora Valdomeri.

**Profissionais da Área de Educação Física**, representada pelas professoras Elaine e Cleonice

## **PALAVRA DA COORDENAÇÃO**

Mais que cumprir uma importante etapa no processo de garantia de direitos da pessoa idosa de Santa Tereza do Oeste, a apresentação do diagnóstico para o Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa, demonstra o compromisso e a prioridade que a questão tem no atendimento da pessoa idosa.

Apresentamos aqui o trabalho de uma equipe técnica empenhada e que tomou para si o desafio de reproduzir um panorama da situação atual da pessoa idosa em Santa Tereza do Oeste/PR.

Este trabalho interdisciplinar reuniu, dentro do mesmo propósito, todas as secretarias municipais, Conselho Municipal da Pessoa Idosa, além da sociedade civil organizada e idosos.

Podemos dizer que agora estamos munidos de ferramentas necessárias para participar efetivamente do Programa Cidade Amigas da Pessoa Idosa, bem como proporcionar melhorias na infraestrutura de nosso município, para que todos os idosos possam ter um envelhecimento saudável, podendo assim gerar a garantia dos direitos e resultado sustentável.

Sabemos que com a apresentação do diagnóstico, uma etapa importante de todo este processo esta cumprida. Mas acreditamos que o desafio maior esta por vir, pois teremos que transformar essas palavras em ações.

O município assumiu este compromisso com a efetivação dos direitos das pessoas idosas, e com a colaboração de toda a rede de atendimento, temos certeza que todas as melhorias serão de fato executadas.

Doriane Bonora Valdomeri  
Coordenadora dos Programas Sociais

## **PALAVRA DO PREFEITO E 1º DAMA**

Indiscutivelmente, a adesão ao Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa veio de encontro com o plano de ação idealizado pela atual Gestão Municipal, por intermédio da Secretaria de Assistência Social, visto que, como princípio basilar, o propósito político sempre foi o de angariar e fomentar a proteção das classes mais vulneráveis, cuja qual se inclui a nossa terceira idade.

O mundo marcha em passos largos ao envelhecimento, e os responsáveis pela gestão pública necessitam remar no mesmo sentido e com a mesma velocidade, para que então a proteção necessária ao envelhecimento saudável ocorra de forma satisfatória.

Ser premiado com o “selo” Cidade Amiga do Idoso, nos dá a certeza de que nosso município coopera com o progresso humano, uma vez que, para ser “selado”, necessário se faz demonstrar a capacidade para desenvolver planos de ações, ações estas que se iniciam com a criação do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, e a instauração de práticas que visem a defesa dos direitos inerentes a este seleto grupo.

Sentimo-nos orgulhosos e realizados em poder participar deste projeto, bem como, continuamente em nossos sonhos, mantemos e vislumbramos a viabilidade de alçar voos cada vez maiores com destino a proteção dos direitos dos nossos idosos.

**Sandra Bressiani Marciniak**  
**Secretária de Assistência Social**

**Elio Marciniak**  
**Prefeito de Santa Tereza do Oeste**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. PREPARAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE PARA A CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL NA REDE GLOBAL DE CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS COM A PESSOA IDOSA.....	11
2.1 Encontros de preparação dos atores municipais.....	12
2.1.1. Primeiro encontro (13/12/2018) .....	12
2.1.2 Segundo encontro (08/05/2019) .....	12
2.1.3 Terceiro encontro: Preparando para a Pesquisa Diagnóstica (29/10//2019).....	13
2.1.4 Resultado da pesquisa qualitativa e quantitativa .....	13
2.1.4.1 – Análise Qualitativa .....	14
2.1.4.2 Síntese e análise dos dados coletados nos grupos focais.....	17
2.1.4.3 Dados Quantitativos.....	18
3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PR. ....	26
4. MARCO SITUACIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA EM SANTA TEREZA DO OESTE.....	29
4.1 Perfil etário da população idosa do município de Santa Tereza do Oeste/PR .....	31
4.2 Grau de instrução e escolaridade da população idosa do município de Santa Tereza do Oeste/PR.....	31
4.3 Perfil econômico da pessoa idosa no município de Santa Tereza do Oeste/PR.....	32
5. MARCO LEGAL .....	33
6. EIXOS .....	38
7. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL - SANTA TEREZA DO OESTE.....	39
8. EFETIVAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO. ....	54
9. REFERÊNCIAS.....	56

## 1. INTRODUÇÃO

A preocupação com o envelhecimento, no Brasil, é marcada por políticas públicas e pelo interesse de órgãos nacionais e internacionais.

Dentre elas, destaca-se a preocupação demonstrada pela Organização Mundial da Saúde e pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), que há décadas vêm produzindo debates, estudos e documentos que subsidiam e orientam tais políticas, especialmente em relação ao envelhecimento ativo e sustentável.

Em 2010 a OMS cria a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa com o intuito de interligar cidades, comunidades e organizações em todo o mundo para tornar as comunidades um excelente lugar para se envelhecer de forma saudável e ativa.

Para a OMS “Uma cidade amiga do idoso estimula o envelhecimento ativo ao aperfeiçoar oportunidades para saúde, participação e segurança, para aumentar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. Em termos práticos, uma cidade amiga do idoso adapta suas estruturas e serviços para que estes sejam acessíveis e promovam a inclusão de idosos com diferentes necessidades e graus de capacidade.” (OMS, 2008, p.07).

A partir de 2008, a (OMS) passou a certificar municípios que apresentam condições em adaptar estruturas e serviços para torná-los acessíveis às pessoas idosas e possibilitem a inclusão dessa população. A certificação internacional “Cidade Amiga do Idoso” é atribuída pela OMS para as cidades e comunidades que estimulam e proporcionam a seus habitantes o envelhecimento ativo ao promover oportunidades para melhorias em áreas como: saúde, participação social, moradia, acessibilidade, segurança, dentre outros, visando a qualidade de vida no envelhecimento, considerando-se diferentes capacidades e necessidades da população idosa.

Para aderir à Rede há um longo processo, permeado por alguns quesitos a serem cumpridos para que uma cidade seja considerada amigável aos idosos, desde acessibilidade em calçadas, sinais de trânsito para idosos, inclusão social, dentre outros descritos no Guia Global: Cidade Amiga do Idoso (OMS, 2008).

Tendo em vista este cenário, o presente documento visa detalhar, todos os programas e projetos existentes no município de Santa Tereza do Oeste,

desenvolvidas pelas Secretarias Municipais e amplificar novas ações através de novas propostas.

Cabe ressaltar que o principal objetivo deste Plano de Ação, consiste em apresentar relatório final com o processo detalhado de certificação internacional da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa, do município de Santa Tereza do Oeste, localizada na região oeste do Paraná.

Entretanto, a estruturação do plano tem como diretriz legal os preceitos pertinentes à pessoa idosa, com exaltação nas ações ligadas às políticas públicas, todavia, salienta-se que é uma execução do poder público coordenado pelas secretarias municipais, sociedade civil, através do Rotary Club, Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR Campus de Pato Branco, ACIST – Associação Comercial, Pastoral da Pessoa Idosa, Conselho Municipal da Pessoa Idosa-CMPDI, tomando como metas a implementação, fortalecimento e a expansão de ações que atendam e sejam direcionadas à população idosa no município de Santa Tereza do Oeste.

## 2. PREPARAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE PARA A CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL NA REDE GLOBAL DE CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS COM A PESSOA IDOSA

O mapeamento e seleção dos municípios da região sudoeste e oeste do Paraná para a preparação da certificação internacional na Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa compôs-se por várias etapas e metas, conforme se descreve, na sequência.

O movimento de interesse dos municípios do sudoeste e oeste do Paraná advém, principalmente, pela sensibilização ao acompanharem o processo de certificação do município de Pato Branco, no período de 2017 a 2018. Prefeitos, vereadores, Secretarias de Assistência Social, de Saúde e suas equipes, Universidades, Conselhos Municipais da Pessoa Idosa, Entidades Sociais representativas, Rotary Club, Lions Club, entre outros munícipes, participaram de vários momentos importantes neste processo, dentre os quais, destacam-se: 1) participação no encontro de 18 de junho de 2018, às 9h30min, na AMSOP, com a presença da Dra. Haydee Padilha (coordenadora da Unidade de Família, Gênero e Curso de Vida da OPAS/OMS, no Brasil), no qual palestrou sobre o tema “**Programa Cidade Amiga do Idoso**” e “**Envelhecimento e Saúde**”, e Karla Lisboa Ramos (consultora técnica OPAS/OMS, no Brasil); 2) participação, neste mesmo dia, às 14h, da solenidade de certificação internacional de Pato Branco na Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa, no Largo da Liberdade; 3) participação em 12 de julho de 2019, da entrega do relatório final de Pesquisa Diagnóstica, na UTFPR Campus Pato Branco, na qual estiveram presentes: Dra Haydee Padilha, Karla Lisboa (OPAS/OMS), Deputada Federal Leandre Dal Ponte, dentre demais autoridades e atores municipais, regionais e estaduais.

Nestas ocasiões, diversos prefeitos do sudoeste do Paraná ou seus representantes manifestaram à Dra. Haydee Padilla, suas intenções em aderirem à Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa mediante a entrega de carta, oficializando a solicitação junto à OPAS/OMS.

Nesta etapa, a Equipe de Pesquisa, pertencente à Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Pato Branco, juntamente com assessores parlamentares (Deputada Federal Leandre Dal Ponte), promoveram encontros de sensibilização e mobilização articulado por representantes regionais e municipais.

## **2.1 Encontros de preparação dos atores municipais**

### **2.1.1. Primeiro encontro (13/12/2018)**

O primeiro encontro foi promovido na UTFPR Campus Pato Branco, em 13 de dezembro 2018, com a presença de três municípios, sendo dois da região sudoeste e um do Oeste do Paraná, os quais manifestaram interesse concreto na certificação internacional na Rede, quais sejam: Itapejara D'Oeste e Saudade do Iguaçu e Santa Tereza do Oeste (municípios das regiões sudoeste e oeste, respectivamente). Nesta ocasião, estiveram presentes, representantes das respectivas Prefeituras Municipais, Secretarias da Saúde e Assistência Social e Rotary Club. A pauta dessa reunião concentrou-se em explicitar aos atores municipais o processo inerente a ser cumprido para a adesão à Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa.

Neste momento, os representantes municipais descreveram verbalmente o interesse em participar da Pesquisa Diagnóstica e as condições já existentes em seus municípios para atingir esse objetivo.

### **2.1.2 Segundo encontro (08/05/2019)**

O segundo encontro ocorreu em 08 de maio de 2019, na sede da Associação de Municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP), no município de Francisco Beltrão, no período das 08 de maio de 2019, estando presentes os seguintes municípios: Bela Vista da Caroba, Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho, Coronel Vivida, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Itapejara D'Oeste, Saudade do Iguaçu, Santo Antonio do Sudoeste, Realeza, Renascença, Santa Tereza do Oeste, Sulina, com a presença de assessores parlamentares, Rotary Club Lions Club, vereadores, representantes das universidades: UTFPR, UNIOESTE, UFFS, UNICENTRO, dentre outras autoridades e atores locais e regionais.

Com o objetivo de sensibilizar e retomar os trâmites necessários para a adesão à Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa. A partir deste momento, os responsáveis pela adesão, nos municípios, passaram a organizar a documentação, e as condições necessárias para a certificação

internacional da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa.

Os municípios que corresponderam às devolutivas solicitadas, no que tange à documentação foram: Itapejara D'Oeste, Chopinzinho, Saudade do Iguaçu, Santo Antonio do Sudoeste, Realeza e Santa Tereza do Oeste. Destes, os que deram continuidade aos encaminhamentos, junto à UTFPR, foram dois: Santa Tereza do Oeste e Itapejara D'Oeste.

Nesse interim, a Equipe de Pesquisa da UTFPR preparou os encaminhamentos para o terceiro encontro, visando o treinamento das equipes locais para a coleta de dados quantitativos e qualitativos.

### **2.1.3 Terceiro encontro: Preparando para a Pesquisa Diagnóstica (29/10//2019)**

Em Santa Tereza do Oeste, o terceiro encontro foi realizado, no dia 01/11/2019, das 15hrs às 18hrs, no Centro Comunitário Olivia Ribeiro da Silva, localizado na Rua: Castro Alves nº 2034, com a participação de 18 pessoas, sendo: representantes da Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde e agentes de Saúde. Equipe da UTFPR presente: Maria de Lourdes Bernartt e Aruanã Antonio dos Passos.

Neste município a coleta de dados junto às pessoas idosas será realizada pelos Agentes de Saúde.

O objetivo deste encontro consistiu no treinamento de Equipes para a coleta de dados quantitativa, qualitativa e participativa visando à certificação internacional na Rede Global Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa, da OMS/OPAS.

### **2.1.4 Resultado da pesquisa qualitativa e quantitativa**

A coleta de dados quantitativa e qualitativa, mediante a coordenação da Secretaria de Assistência Social, e contará com a participação dos Agentes de Saúde, os quais têm mais acesso e proximidade com as pessoas idosas, tanto da zona urbana quanto da zona rural.

Participarão da coleta de dados quantitativos 300 pessoas idosas (homens e mulheres, acima de 60 anos), da zona urbana e rural. Para os dados quantitativos

serão formados três grupos com 12 pessoas, sendo idosos, acima de 60 e de 80 anos, além de cuidadores e representantes locais, e para a pesquisa participativa serão envolvidas entre 10 e 12 pessoas idosas.

O monitoramento das ações voltadas para a pessoa idosa será realizado pelo Comitê Gestor. O envio de todos os dados para a Equipe de Pesquisa da UTFPR Campus Pato Branco ocorrerá até 20 de novembro de 2019.

O município já contempla a existência de: Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Fundo Municipal da Pessoa Idosa, Comitê Gestor, Associação de Idosos Alegria de Viver, Pastoral da Pessoa Idosa.

Quanto à existência de política municipal para a pessoa idosa, contempla: Plano Municipal para a Pessoa Idosa, Estatuto da Pessoa Idosa.

#### **2.1.4.1 – Análise Qualitativa**

A fundamentação para a base de dados qualitativa se deu por conta da realização de grupos focais temáticos a partir dos eixos propostos pela EBAPI. No município de Santa Tereza D'Oeste realizaram-se três grupos focais no dia 08 de novembro de 2019, como segue na tabela abaixo:

<b>GRUPO</b>	<b>EIXO</b>
1	ESPAÇOS ABERTOS E PRÉDIOS, TRANSPORTE E MORADIA.
2	PARTICIPAÇÃO SOCIAL, RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL, PARTICIPAÇÃO CÍVICA E EMPREGO.
3	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO. APOIO COMUNITÁRIO E SERVIÇOS DE SAÚDE, PRÓTAGONISMO LOCAL.

Tabela 01: Grupos focais por eixos.

#### **a) Grupo Focal 01**

Os grupos focais foram realizados no Centro Comunitário Olivia Ribeiro da Silva e contou com a participação das instituições e do órgão governamental, conforme relatório apresentado. O grupo focal 01 (Espaços abertos e prédios, transporte e moradia) se concentrou nas seguintes questões relacionadas ao referido eixo: **“O que precisa ser melhorado em nosso município para que o mesmo seja considerado uma cidade amigável à pessoa idosa?”**.

A essa questão os idosos participantes indicaram o melhoramento nas calçadas públicas, ampliação da rede de energia elétrica da iluminação pública em todas as ruas, a melhoria e ampliação de quebra-molas para a diminuição da velocidade dentro do perímetro urbano. Ainda em relação à mobilidade e ao trânsito indicaram a melhoria nas placas de sinalização das ruas, melhoramento do trevo de acesso à cidade e construção de novos acessos, colocação de lixeiras nas ruas, asfalto em todas as ruas, acessibilidade aos prédios públicos e comerciais, conscientização e sensibilização da população quanto à reciclagem do lixo, apesar de já, conforme informado pelos gestores municipais, já existir um projeto na cidade.

Quanto às principais dificuldades encontradas, ainda neste eixo, foram indicados os seguintes problemas: necessidade de melhorias no calçamento, necessidade de construção de calçadas adaptadas e preparadas para idosos com dificuldades de locomoção e equilíbrio. A sinalização das ruas e as condições de tráfego também foram indicadas pelos idosos como mudanças a serem contempladas e nesse aspecto o desrespeito aos limites de velocidade no espaço urbano e aos pedestres. A irregularidade na malha asfáltica é outro elemento que necessita de atenção do poder público. Outro indicativo importante para a qualidade de vida foi a poluição sonora causada pelo trânsito no período noturno.

Em relação ao *layout* das casas, os idosos, segundo relatório apresentado, “foram unânimes” em apontar o fato de que as residências não foram projetadas e adaptadas para as necessidades dos idosos, isso tanto do ponto de vista arquitetônico quanto do mobiliário. Em relação aos prédios públicos, mesmo quando se trata de construções antigas, alguns já foram adaptados. Porém, o prédio onde funciona o Paço Municipal apresenta dificuldades para a acessibilidade ao segundo piso, pois não possui elevador.

Sobre o transporte público, os pontos de fragilidade apontados foram à limitação dos horários no transporte intermunicipal, a lotação excessiva dos ônibus, pontos de ônibus sem acentos para espera e proteção quanto a clima adverso (frio, chuva, vento, calor). Um dos anseios, apresentados pelos idosos, é a necessidade de uma linha de ônibus para circular dentro do município, com especial atenção, para uma rota para o distrito de Santa Maria. Um dos aspectos positivos ressaltados é o grande incentivo que a Prefeitura, através da Secretaria de Assistência Social, oferta aos idosos, proporcionando projetos com atividades como passeios e atividades

físicas (ginástica). A Secretaria de Saúde também oferece vários projetos, sempre contando com profissionais especializados para proporcionar melhoria de vida à população idosa.

Também a Associação dos Idosos, que conta com mais de quatrocentos (400) sócios, onde, além dos bailes promovidos, ainda proporciona aos sócios viagens e passeios. O sistema de saúde do município foi apontado como satisfatório no que se refere à qualidade do atendimento, já no que tange ao ponto negativo mencionaram o atraso para a realização de exames ou consultas especializadas que precisam ser encaminhadas para o município de Cascavel (aproximadamente, 20 km de distância).

No que concerne aos espaços públicos de lazer, dois idosos indicaram o Lago Municipal como local usual de passeios e caminhadas. Porém, indicaram a importância de se ampliar a arborização, tanto na área do lago, quanto nas demais praças, além da ampliação do quantitativo de bancos para descanso, mesas e banheiros públicos. Os idosos ainda indicaram seu receio com a segurança pública, especialmente à noite. Muitos têm medo de circular pela cidade após anoitecer. Apontaram ainda, a necessidade da ampliação do número de ambientes para lazer e atividades variadas (rodas de conversa, saraus de música, jogos dentre outros). Por fim, o grupo indicou a possibilidade de criação de um condomínio da terceira idade.

## **b) Grupo Focal 02**

O grupo focal 02 analisou o eixo relacionado à Participação Social, respeito e inclusão social, participação cívica e emprego. A mediação do grupo iniciou com uma questão geral sobre a inclusão e participação social.

A aposentaria foi indicada como elemento fundamental na condição social dos idosos. Nesse sentido, a “Associação do Clube do Vovô – Alegria de Viver” é a principal instituição de sociabilidade dos idosos. Outro espaço de sociabilidade muito utilizado são os bailes, mas que poderiam se restringir aos idosos. No mês de outubro deste ano foi comemorado o “Dia Internacional do Idoso” através do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”, com atividades variadas para os três grupos da Melhor Idade em Atividade.

Para o grupo, os idosos são participativos no município e gostariam que fossem oferecidas outras atividades além da ginástica, como jogos e brincadeiras (elemento esse também apontado pelo grupo 1). As idosas relataram que não

trabalham mais, fazem somente serviço de casa e valorizam sua independência. Um dos participantes apontou que muitos idosos procuram complementar sua renda com trabalho esporádico informal. Outro dado apontado foi a participação de muitos idosos voluntários atuando na Pastoral do Idoso e Criança, na Catequese, Apostolado de oração e Legião de Maria, sendo estas organizações ligadas à Igreja Católica.

### **c) Grupo Focal 03**

O grupo focal 03 discutiu os aspectos dos eixos relacionados a comunicação e informação, apoio comunitário e serviços de saúde, além do protagonismo local. A questão inicial motivadora questionou sobre a natureza das melhorias necessárias para o município?

Quanto à comunicação e informação, consideraram esta “péssima”, pois a maioria dos recados e anúncios é realizada através das redes sociais e grande dos idosos no município ainda não tem acesso a essas plataformas. Apontaram ainda, a inexistência de comunicação através de rádio no município. Os itens mais importantes discutidos foram à saúde e o lazer.

Na área da saúde os pontos positivos indicados são as visitas, atendimentos domiciliares e atendimentos de rotina, como curativos, medição pressão e nível de glicose. Na área da assistência social, são oferecidos passeios e atividades físicas, visitas e acompanhamentos (o que também foi indicado pelos grupos 01 e 02). Uma solicitação do grupo é a ampliação no quantitativo das academias de ginástica. O direito às políticas públicas e representatividade das pessoas idosas no conselho e associações é muito importante, porém, é preciso ampliar essa participação. O grupo focal também ressaltou a importância do município criar um local para acolhimento de cachorros e gatos de rua, devido à grande quantidade de animais abandonados. Ouve ainda indicativo da necessidade de maior integração e sociabilidade dos idosos que vivem sozinhos ou com pouco contato com seus familiares, e por fim, indicaram a necessidade de criação de um centro de convivência com atividades para os idosos.

#### **2.1.4.2 Síntese e análise dos dados coletados nos grupos focais**

A tabela a seguir indica a relação dos eixos e sua importância a partir da

escuta junto a população idosa:

<b>EIXOS</b>	<b>ORDEM DE IMPORTÂNCIA A PARTIR DAS FALAS</b>
Ambiente físico	1 <sup>o</sup>
Transporte e mobilidade urbana	2 <sup>o</sup>
Apoio, saúde e cuidado.	3 <sup>o</sup>
Moradia	4 <sup>o</sup>
Respeito e inclusão social	5 <sup>o</sup>
Comunicação e informação	6 <sup>o</sup>
Participação	7 <sup>o</sup>
Oportunidades de aprendizagem	8 <sup>o</sup>

Tabela 02: Eixos por ordem de importância.

Percebe-se pelos relatos dos grupos focais que Santa Tereza do Oeste se encontra no caminho para consolidação da qualidade de vida da sua população idosa, necessitando consolidar e planificar estrategicamente as ações indicadas pelos próprios idosos. O município apresenta boa qualidade no atendimento de saúde, nas atividades de ginástica para os idosos e no meio religioso. Do ponto de vista estrutural, o município precisa qualificar seus espaços públicos para acesso e convivência dos idosos nos espaços públicos, o que exigirá adaptações nas vias públicas, praças, parques e prédios públicos.

#### **2.1.4.3 Dados Quantitativos**

Os resultados da coleta de dados quantitativos estão apresentados em gráficos e tabelas divididos por dados sócio demográficos, sendo esses: amostragem, bairros e comunidades pesquisadas, faixa etária e nível de escolaridade, e, por 09(nove) eixos, sendo estes: espaços abertos e prédios, transporte, moradia, respeito e inclusão social, participação social, participação cívica e emprego, comunicação e informação, apoio comunitário e serviços de saúde e protagonismo local.

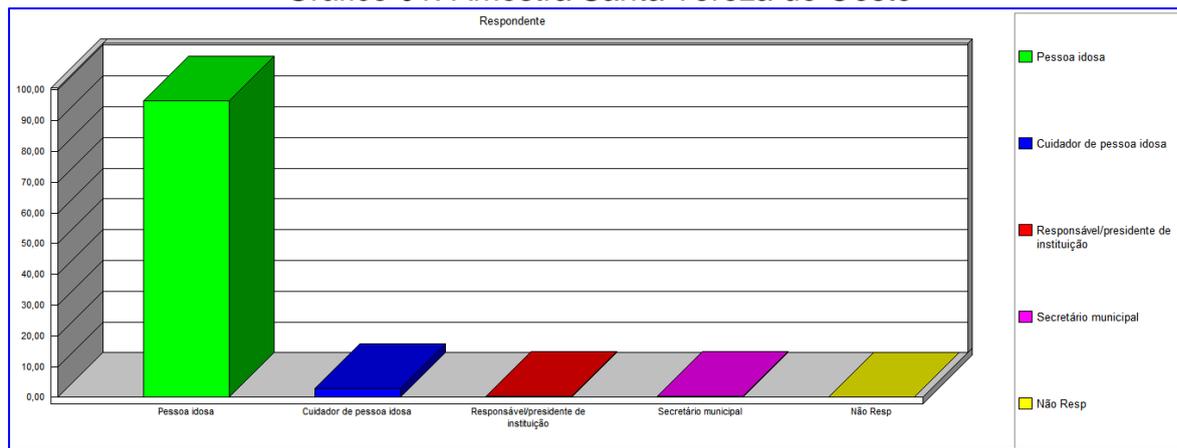
A tabela 03 e gráfico 01 apresenta a amostra pesquisada, sendo **311**(trezentos e onze idosos) (96,58%) constituída por pessoas idosas, pesquisa esta que foi realizada através das agentes comunitárias de Saúde.

Tabela 03: Amostra pesquisada em Santa Tereza do Oeste

Nº	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
01	Pessoa idosa	311	96,583
02	Cuidador de pessoa idosa	9	2,795
03	Responsável/presidente de instituição	1	0,311
04	Secretário municipal	1	0,311
	<b>Total de entrevistados</b>	322	100,000

Fonte: UTFPR (2019).

Gráfico 01: Amostra Santa Tereza do Oeste



Fonte: UTFPR (2019)

Os bairros pesquisados estão apresentados na tabela 04, sendo o Bairro Malucelli com maior número de pessoas pesquisadas (126 entrevistas), seguidos pelo Centro (55 entrevistas) e na Vila (51 entrevistas).

Tabela 04: Bairros pesquisados

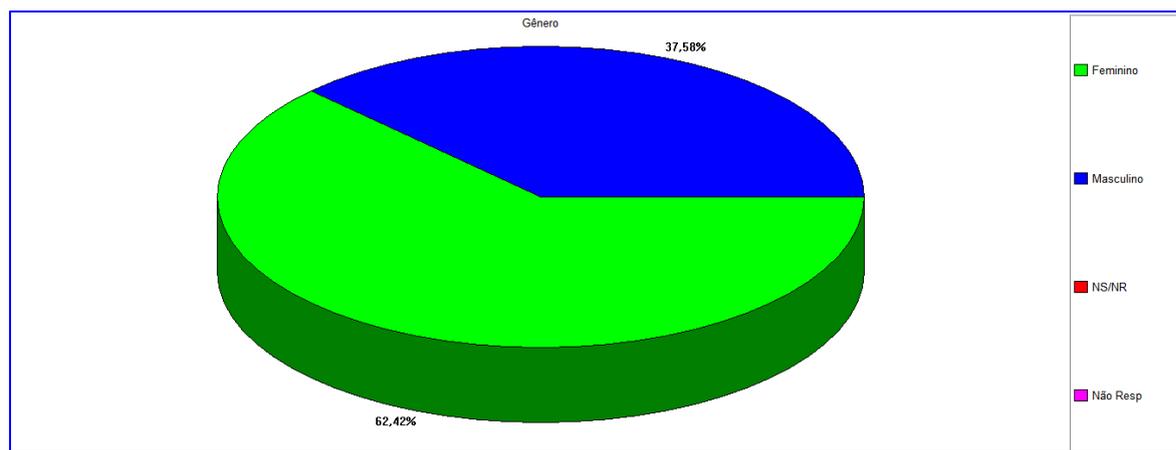
Nº	Bairro	Contagem	Frequência(%)
00001	Antonio	1	0,311
00002	Antonio	1	0,311
00003	Área	2	0,621
00004	Bairro	1	0,311
00005	Bela	1	0,311
00006	Canario	3	0,932
00007	Centro	55	17,081
00008	Distrito	1	0,311
00009	Fabiane	1	0,311
00010	Iguaçu	8	2,484
00011	Jardim	5	1,553
00012	Jarim	1	0,311
00013	Lutz	3	0,932
00014	Maluceli	1	0,311
00015	Malucelli	126	39,130
00016	Malucelli"	2	0,621

00017	Maria	46	14,286
00018	Natureza	7	2,174
00019	Nogueira	2	0,621
00020	Nova	4	1,242
00021	Operária	24	7,453
00022	Padovani	1	0,311
00023	Parque	12	3,727
00024	Pontal	7	2,174
00025	Renato	2	0,621
00026	Rento	1	0,311
00027	Rural	7	2,174
00028	Santa	50	15,528
00029	Sítio	2	0,621
00030	União	3	0,932
00031	União	3	0,932
00032	Verde	19	5,901
00033	Vila	51	15,839
00034	Vista	1	0,311

Fonte: UTFPR (2019).

A faixa etária dos pesquisados, tabela 3 e gráfico 2 e 3, com mais participação a faixa etária de 61 à 70 anos, sendo que com idade de 15 a 25 anos, e com mais de 100 anos não houveram pesquisados. Dentre os pesquisados 201 (62%) mulheres e 121 (38%) homens.

Gráfico 02: Gênero da amostra pesquisada



Fonte: UTFPR (2019).

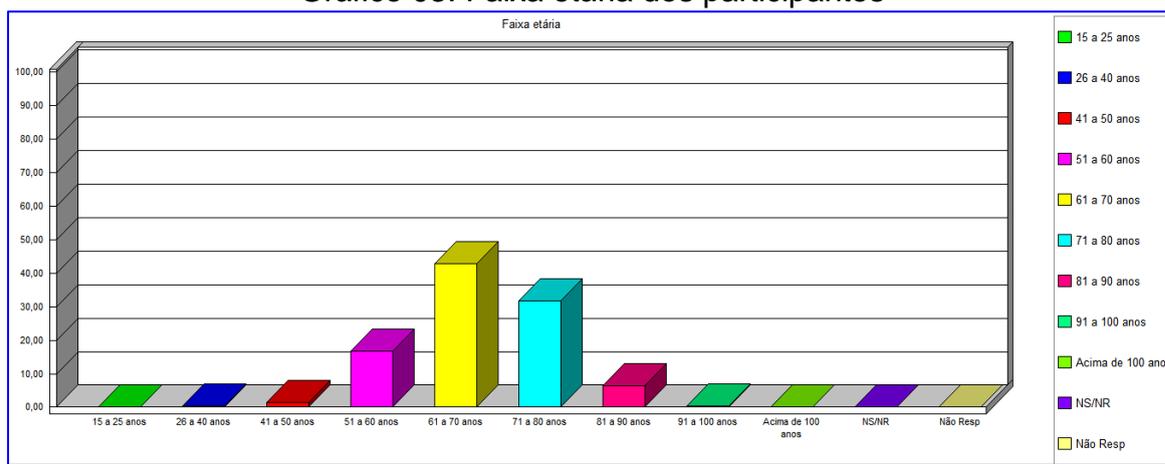
Tabela 05: Faixa etária

Nº	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
01	15 a 25 anos	0	0,000
02	26 a 40 anos	1	0,311
03	41 a 50 anos	5	1,553
04	51 a 60 anos	54	16,770

05	61 a 70 anos	138	42,856
06	71 a 80 anos	102	31,677
07	81 a 90 anos	21	6,522
08	91 a 100 anos	1	0,311
09	Acima de 100 anos	0	0,000
10	NS/NR	0	0,000
	<b>Total de entrevistados</b>	<b>322</b>	<b>100,000</b>

Fonte: UTFPR (2019).

Gráfico 03: Faixa etária dos participantes



Fonte: UTFPR (2019).

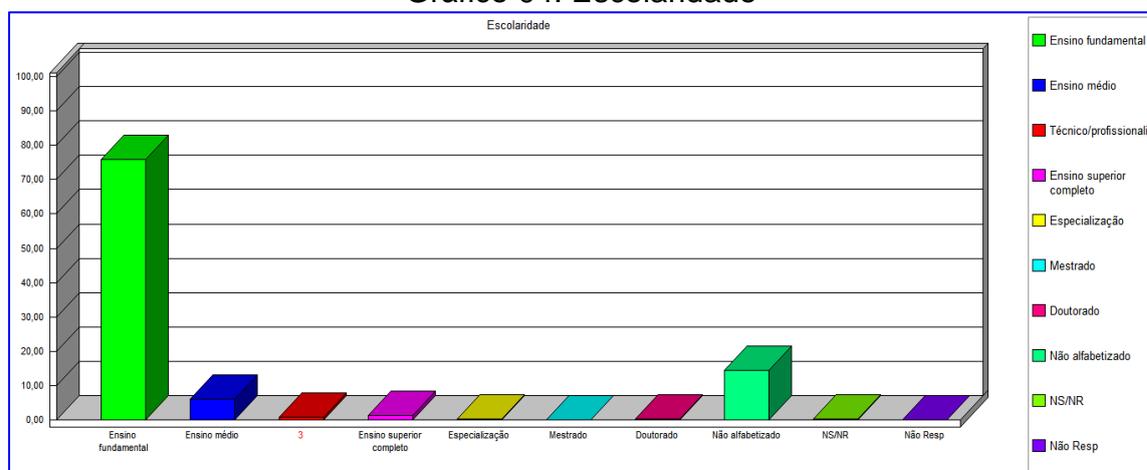
Quanto a escolaridade da amostra pesquisada, tabela 4,75,77%, 244 entrevistados possuem ensino fundamental, 15%, 47 entrevistados não são alfabetizados, 20 (6,2%) entrevistados possuem ensino médio, 05 (1,55%) possuem ensino superior completo, 01 pessoa (0,3%) possuem especialização e 01 entrevistado (0,3%) não soube responder.

Tabela 06: Escolaridade

Nº	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
01	Ensino fundamental	244	75,775
02	Ensino médio	20	6,211
03	Técnico/profissionalizante	3	0,932
04	Ensino superior completo	5	1,553
05	Especialização	1	0,311
06	Mestrado	0	0,000
07	Doutorado	1	0,311
08	Não alfabetizado	47	14,596
09	NS/NR	1	0,311

Fonte: UTFPR (2019).

Gráfico 04: Escolaridade



Fonte: UTFPR (2019).

Quanto aos nove eixos pesquisados, das tabelas 07 a 15 fazem a síntese das variáveis e da alternativa com maior número de contagem, sendo essa a mais significativa dentre as solicitadas aos entrevistados.

**Eixo 01: Espaços abertos e prédios e síntese das variáveis:**

**Tabela 07: Eixo 01: Espaços abertos e prédios**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
Avaliação dos edifícios da cidade em termos de acessibilidade para pessoas idosas	Bom	114	35,402
Avaliação dos espaços abertos quanto a iluminação e segurança (parques, praças)	Regular	113	35,093
Avalia os banheiros públicos quanto à limpeza, acessibilidade e disponibilidade para pessoas idosas	Péssimo	144	44,720
Avaliação das ciclovias quanto à acessibilidade, disponibilidade e estado de conservação	Bom	90	27,951
Avaliação dos bancos/assentos públicos quanto à disponibilidade nos trajetos percorridos	Péssimo	98	30,435
Avaliação dos pontos de encontro comunitários quanto à acessibilidade e disponibilidade para pessoas idosas	Bom	117	36,335

Fonte: Agentes Comunitárias de Saúde (2019).

**Eixo 02, transportes, a tabela 08 faz a síntese das variáveis:**

**Tabela 08: Eixo 02: Transporte**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
Transporte público quanto à acessibilidade, conforto, limpeza e cordialidade dos motoristas/cobradores.	Péssimo	108	33,541
Pontos de ônibus quanto à acessibilidade, segurança, limpeza e conforto.	Péssimo	169	52,484
Pontos de embarque/desembarque quanto à proximidade de prédios públicos.	Péssimo	131	40,682
Faixas de pedestres elevadas quanto à existência	Não se aplica	254	78,883
Placas de trânsito quanto à facilidade para leitura (cores e letras)	Péssimo	107	33,229
Policiamento das vias de uma forma geral	Regular	133	41,304
O respeito da população em geral quanto ao acesso aos assentos prioritários para idosos no transporte coletivo	Péssimo	161	50,000

Fonte: UTFPR (2019).

**Eixo 03: Moradias, a tabela 09 trás a síntese das variáveis e a alternativa com maior contagem para os entrevistados:**

**Tabela 09: Eixo 03: Moradia**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
Moradias para pessoas idosas quanto à disponibilidade (Condomínios ou centros comunitários)	Não se aplica	283	87,889
Criação de políticas de financiamento especial para compra de casa própria para pessoas idosas	Bom	131	40,683
Facilidade de se movimentar entre as peças da casa	Bom	175	54,348
Sua moradia possui a existência de portas largas, rampas e elevadores de acesso.	Não se aplica	120	37,267
Moradia quanto à existência de corrimãos nos banheiros e vasos mais altos	Não se aplica	184	57,142
Sua moradia quanto à existência de alarmes para situações de emergência e segurança	Não se aplica	243	75,465

Fonte: UTFPR (2019).

Eixo 04: Respeito e Inclusão Social, a tabela 10 trás a síntese das variáveis e a alternativa com maior contagem para os entrevistados:

**Tabela 10: Eixo 4: Respeito e Inclusão social**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
Permanência de atividades de cultura, lazer e educação	Bom	128	39,752
Políticas de valorização, proteção e garantia de direitos da pessoa idosa	Regular	99	30,746
Atividades de interação das pessoas idosas com crianças e jovens	Não se aplica	88	27,330
Criação do departamento municipal específico para pessoa idosa	Bom	142	44,099

Fonte: UTFPR (2019).

Eixo 05: Participação Social, a tabela 11 trás a síntese das variáveis e a alternativa com maior contagem para os entrevistados:

**Tabela 11: Eixo 5: Participação Social**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
criação de políticas de acesso e incentivo ao ensino universitário para pessoas idosas	Bom	168	52,174
oferta de cursos e atividades de extensão universitários para pessoas idosas	Bom	158	49,070
oferta de atividades de leitura, histórias, jardinagem, artesanato entre outras para pessoas idosas	Bom	124	38,510
cursos de educação financeira para pessoas idosas	Bom	129	40,062
cursos de primeiros socorros e defesa pessoal para pessoas idosas	Bom	151	46,895
cursos de manuseio de equipamentos eletrônicos para pessoas idosas	Bom	133	41,305

Fonte: UTFPR (2019).

Eixo 06: Participação Cívica e Emprego, a tabela 12 trás a síntese das variáveis e a alternativa com maior contagem para os entrevistados:

**Tabela 12: Eixo 06: Participação cívica e emprego**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
----------	-------------	----------	---------------

Criação de políticas de incentivo à contratação e permanência de pessoas idosas no trabalho	Bom	148	45,962
Existência de horários flexíveis de trabalho e jornada diferenciada para pessoas idosas	Bom	152	47,206
Abertura de vagas de trabalho para pessoas idosas em órgãos municipais	Bom	108	33,541
Abertura de vagas de trabalho para pessoas idosas em órgãos municipais	Bom	109	33,851

Fonte: UTFPR (2019).

Eixo 07, comunicação e informação a tabela 13 trás a síntese das variáveis e a alternativa com maior contagem para os entrevistados:

**Tabela 13: Eixo 07: Comunicação e informação**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
Central de informações municipal, caso exista, para pessoas idosas	Não se aplica	198	61,490
Informações impressas veiculadas quanto à facilidade de leitura (letras grandes) entregues em sua casa	Não se aplica	107	33,229
Programação destinada a pessoas idosas nos meios de comunicação local (rádio, tv)	Não se aplica	285	88,510

Fonte: UTFPR (2019).

Eixo 08: Apoio Comunitário e Serviços de Saúde, a tabela 14 trás a síntese das variáveis e a alternativa com maior contagem para os entrevistados:

**Tabela 14 Eixo 08: Apoio Comunitário e Serviços de Saúde**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
Programas e campanhas de saúde para o bem-estar da pessoa idosa	Bom	174	54,037
Atendimento preferencial para pessoas idosas	Bom	121	37,578
Serviços públicos de saúde domiciliar	Bom	178	55,279
Especialistas médicos nas diversas áreas de atendimento	Bom	174	54,037
Distribuição e orientação sobre medicamentos de uso contínuo	Bom	172	53,415
Políticas de atendimento especial para pessoas idosas vítimas de violência	Péssimo	80	24,844
Programas de atividades físicas com acompanhamento especializado	Bom	152	47,204
Informações existentes sobre os serviços de apoio à saúde	Bom	156	48,447

Fonte: UTFPR (2019).

Eixo 09: Protagonismo Local, tabela 15: trás a síntese das variáveis e a alternativa com maior contagem para os entrevistados:

**Tabela 15 Eixo 09: Protagonismo Local**

Variável	Alternativa	Contagem	Frequência(%)
Participação de pessoas idosas nas políticas municipais	Não se aplica	86	26,708
Pessoas idosas na gestão do departamento municipal do idoso	Não se aplica	88	27,330
Fortalecimento do conselho municipal dos idosos e das associações/entidades para o público idoso	Bom	155	48,136

Fonte: UTFPR (2019).

Os resultados apresentados correspondem que a alternativa “Bom” foi a mais relevante representando 25 das variáveis (41,67%), considerando os eixos, a contagem de respostas com maior numero de alternativas “Bom” é o de: Participação social, em contrapartida a variável com maior número de respostas, “Bom” de todos os eixos é do eixo de moradia: facilidade de se movimentar entre as peças da casa 175 dos entrevistados (54,38%).

Quanto aos aspectos negativos do município, correspondente a essa amostra pesquisada, a alternativa “péssimo” esteve mais destacada no eixo Transporte, sendo este o eixo com maior déficit, as variáveis mais apresentadas foram: quanto ao tempo para travessia e existência de sinalização sonora (54,35%).

Desta forma conclui-se que para essa pesquisa quantitativa, com a amostra pesquisada no município de Santa Tereza do Oeste os principais problemas encontrados são as variáveis: semáforos quanto ao tempo para travessia e existência de sinalização sonora, seguidos pelos pontos de ônibus quanto à acessibilidade, segurança, limpeza e conforto, policiamento das vias de forma geral, e pontos de embarque/desembarque quanto à proximidade de prédios públicos.

### **3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PR.**

Santa Tereza do Oeste é um município de pequeno porte. Em conformidade com o IBGE, Santa Tereza foi elevada a categoria de Distrito Administrativo e

Judiciário, através da Lei nº 5263, de 13 de janeiro de 1966, jurisdicionada ao município de Cascavel.

Pela Lei Estadual nº 9008 de 12 de junho de 1989, foi criado o município de Santa Tereza do Oeste. O território foi desmembrado dos municípios de Cascavel e Toledo, sendo que a instalação oficial ocorreu no dia 01 de janeiro de 1990.

A história de Santa Tereza do Oeste concincide com a história da organização da região oeste do Paraná, iniciando-se com o ciclo da madeira, passando pelo ciclo da agricultura e industrialização. É grande produtora de grãos, destacando-se com a soja e o milho, contando também com atividades de pecuária, criação de suínos e aves.

Sua principal rodovia é a BR-277, que corta o estado do Paraná no sentido Leste-Oeste, de Paranaguá a Foz do Iguaçu.

Santa Tereza do Oeste tem uma população de 10.332 habitantes (IBGE, 2010), e está situada na região oeste do Paraná, cortada pela (Histórico do Município) “BR 277, no km 614 e pela PR 163 (ligação ao Sudoeste do Estado) do km 01 até o trevo de acesso no km 07”. Localizada a 14 km de Cascavel, sentido Foz do Iguaçu, esta PR é uma das principais vias que liga o oeste do Paraná com as cidades do sul do estado, ela também dá acesso aos estados do Sul do País, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Seus limites territoriais são as divisas com os municípios de Céu Azul, São Pedro do Iguaçu, Toledo, Lindoeste e Cascavel e um dos marcos mais importantes em sua divisão territorial é o Parque Nacional do Iguaçu, fazendo parte da paisagem ao longo da BR 277.

Segundo IBGE, o Território e Ambiente do município de Santa Tereza do Oeste apresentam 13.5% de domicílios com esgoto sanitário adequado, 87.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 7.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 259 de 399, 227 de 399 e 367 de 399, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4090 de 5570, 1776 de 5570 e 3129 de 5570, respectivamente.

No que tange trabalho e rendimento, em 2016 o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total

era de 25.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 47 de 399 e 85 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 837 de 5570 e 763 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 30.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 278 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 4549 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Na área de Educação em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede publicado tiveram nota média de 5.8 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 04. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava o município na posição 203 de 399. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 271 de 399. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.7 em 2010. Isso posicionava o município na posição 234 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 2574 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O município conta hoje com 10 de estabelecimentos de ensino, sendo 07 escolas de ensino fundamental, 02 Colégios de ensino médio e 04 Centros de Educação Infantil.

Dados referentes à saúde nos anos de 2014 e 2016, segundo o IBGE a taxa de mortalidade infantil média na cidade era de 21.74 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias eram de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 64 de 399 e 339 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 998 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente. O município de Santa Tereza do Oeste conta com 07 estabelecimentos de Saúde – SUS.

O município conta hoje com 2.840 domicílios registrados no Setor de Tributação, dentre estes contamos com 04 Conjuntos Habitacionais: Conjunto Parque Iguaçu com 127 moradias, Conjunto Santa Fé II com 72 moradias, Conjunto Habitacional Renato Lutz com 109 moradias, Conjunto Habitacional Jardim das Acácias II com 08 moradias. Loteamos temos registrado 06: Loteamento Bela Vista com 22 moradias, Loteamento Pontal da Natureza 205 moradias, Loteamento Maria Cattania (SM) 47 moradias, Loteamento Santa Fé 53 moradias, Loteamento Jardim das Acácias (SM) 12 moradias, Loteamentos cidade e chácaras Santa Tereza 234

moradias, No Centro: 1.289 moradias e no Distrito de Santa Maria 148. Também contamos com 5 Vilas: Vila Verde com 21 moradias, Vila Operária com 35 moradias, Vila Canário com 60 moradias, Vila Nova 02 moradias, Vila Rural com 07 moradias, Parque Verde com 82 moradias, Jardim União com 92 moradias, Bairro Malucelli com 34 moradias, Projeto Morar Fácil com 89 moradias, Jardim Padovani 28 moradias, José Vinicius Rúbio 60 moradias, Residencial VR 04 moradias.

Visto que não exista, atualmente, uma legislação própria que divida as localidades rurais do município, tomamos por base a divisão realizada pela Secretaria de Indústria e Comercio e setor de Tributação indicou 15 localidades: Sitio Bahia, Guavirá, Pinhalzinho, São Luiz, Separação 31 de Março, Cantinho do Céu, Linha Gonçalves Dias, Assentamento Olga Benário, Assentamento Septi Araju, Vila União, Rio Saltinho, Colônia Cielito, Colônia São Francisco, Gramadinho e Mangabeira.

#### **4. MARCO SITUACIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA EM SANTA TEREZA DO OESTE**

A velhice é uma etapa natural da vida, e mais que isso, envelhecer é um direito personalíssimo do ser humano e a sua proteção é um direito social, ou seja, são direitos adquiridos a partir do nascimento, independentemente e são inalienáveis, como é estabelecido no art. 8º do Estatuto do Idoso: o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção, um direito social.

A população idosa assistida pelo serviço de saúde hoje é de 1,144 pessoas, estes hoje contam com quatro unidades de saúde, divididas por áreas demográficas e epidemiológicas, com cobertura de 100% de agentes de saúde, para atender a demanda, também contam com um pronto atendimento municipal para garantir atendimento às urgências e emergências, com duas farmácias básicas na sede do município, serviço de ouvidoria presencial ou por telefone, também disponibilizado diariamente serviços como consulta medica e de enfermagem, vacinas e coletas de exames, além de abordarmos durante o ano varias campanhas em prol da saúde dos idosos, como campanha da influenza, cursos de cuidador de idosos, grupos de recreação.

A população idosa do município hoje esta dividida em 544 mulheres, 600 homens, 18 cadeirantes, 30 acamados. Mais de 70 % da população faz uso de medicamento, sendo do total mais de 50% é hipertenso/diabético, o município segue

na busca por uma população idosa saudável atingindo hoje seu objetivo maior que é poder atender com dedicação e carinho esta população tão agraciada pelo tempo.

A secretaria de saúde também tem profissionais capacitados para atender a demanda da população idosa sendo ela indiferente da sua limitação, os serviços dispõem de atendimento médico domiciliar, de enfermagem, transporte com acessibilidade para idosos e cadeirantes, equipe multiprofissional como fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, assistente social, odontólogos e farmacêutico que trabalham em equipe na busca de uma qualidade de vida melhor para a pessoa idosa. Os profissionais da equipe NASF realizam semanalmente atividades em equipe que proporciona o tratamento terapêutico, clínico, social e psicológico, monitorando a qualidade de vida dos idosos no lar e na vida social.

A secretaria de saúde conta com serviço de transporte, que garante acessibilidade a todos os serviços disponibilizados pelo SUS no âmbito municipal como estadual, realiza atividade de cultura e recreação com pacientes acompanhados pelo serviço, também garante todos os direitos priorizados por lei no acesso a saúde dos idosos, priorizamos a política de informação para com os direitos dos idosos em rodas de conversas e grupos terapêuticos com assistente social, e quatro unidades de Saúde sendo elas: Lazaro Mathias Ramos da Silva, João Molitor Filho, Olga Barbacove Recibo e José dos Santos de Jesus.

Santa Tereza do Oeste tem atendimentos específicos para os idosos através dos Programas, Projetos e Serviços ofertados: Secretaria Municipal de Saúde: 2.140 atendimentos de janeiro a abril de 2019; Secretaria Municipal de Educação: Não existe um trabalho específico. Tem o EJA que esta com participação de apenas dois idosos sendo um com 60 e outro com 63 anos; Secretaria Municipal de Assistência Social: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Oficina Melhor Idade em Atividade – 184 idosos; Projeto horta Comunitária tendo a participação dos idosos referenciados na oficina.

Não temos registros de violência contra pessoas idosas, às situações de violação de direitos contra as pessoas idosas são atendidas no Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS. No ano de 2019 foram atendidos pelo CREAS aproximadamente 05 casos de violação de direitos.

No Cadastro Único constam 131 pessoas idosas, as quais são beneficiárias do BPC – idosos, recebem Bolsa Família 10 pessoas idosas, conforme dados obtidos

do Cadastro único. Todos os idosos que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estão cadastrados no Centro de Referência de Assistência Social, o atendimento do Cadastro Único é realizado através do CRAS.

#### **4.1 Perfil etário da população idosa do município de Santa Tereza do Oeste/PR**

O Estado do Paraná segue o mesmo padrão acelerado de envelhecimento populacional. O último Censo do IBGE (2010) indica que o Estado tem 1.316.554 de habitantes com mais de 60 anos, representando 11,2% da população paranaense total. Assim, o processo de envelhecimento pelo qual passa a população brasileira nos conduz a fortalecer, com a máxima agilidade, políticas públicas de proteção e promoção dos direitos da pessoa idosa. (CEDI, 2017)

O município de Santa Tereza do Oeste/PR, apresenta o percentual de 9,69% de sua população com mais de 60 anos, dado este visualizados na tabela 1.

**Tabela 1-População censitária segundo faixa etária e sexo, 2010.**

<b>Faixa etária</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Total</b>
60 a 64 anos	154	172	326
65 a 69 anos	113	129	242
70 a 74 anos	109	94	203
75 a 79 anos	64	57	121
de 80 anos a mais	49	61	110
<b>Total:</b>	<b>489</b>	<b>513</b>	<b>1.002</b>

**Fonte:** IBGE-2010, município de Santa Tereza do Oeste/PR, censo demográfico.

A maior concentração de pessoas idosas concentra-se na faixa etária de 60 a 64 anos de idade, ou seja, 326 idosos. Conforme Estatuto do Idoso, no seu art. 1º, considera-se idoso a pessoa com 60 anos ou mais.

Outro indicador importante refere-se à taxa de envelhecimento populacional do município, percebe-se que nos anos de 2000 e 2010, esta taxa era de 4,58% para 6,53%, enquanto em 1991, esse indicador era de 3,56%. Este dado apresentado na estrutura etária da população do município de Santa Tereza do Oeste/PR demonstra conforme consulta ao Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, claramente que houve um crescimento da taxa de envelhecimento de 90% entre 1991 a 2010.

#### **4.2 Grau de instrução e escolaridade da população idosa do município de Santa Tereza do Oeste/PR**

Em relação ao grau de escolaridade, percebe-se que a taxa de analfabetismo

segunda a faixa etária de 50 anos e mais, apresenta 20,21% desta população em situação de analfabetismo, como pode ser verificado na Tabela 02 abaixo.

**Tabela 02-Taxa de analfabetismo segundo faixa etária- (2010)**

<b>Faixa Etária (anos)</b>	<b>Taxa %</b>
De 50 a mais	20,21%

Fonte: IBGE-2010, município de Santa Tereza do Oeste, 2010.

Grande desafio da atualidade é a inserção da população idosa junto às instituições educacionais, a Secretaria Municipal de Educação disponibiliza a Educação de Jovens e adultos-EJA, porém observa-se que há apenas um idoso matriculado junto ao programa. Com as mudanças introduzidas no mercado de trabalho, percebe-se que a pessoa idosa em um futuro breve necessitará permanecer no mercado de trabalho por um longo período e sua capacitação escolar é a garantia de uma inserção e permanência com maior qualidade.

#### **4.3 Perfil econômico da pessoa idosa no município de Santa Tereza do Oeste/PR**

Acredita-se que um dos desafios enfrentados na atualidade pelas pessoas idosas é a instabilidade econômica, ou seja, a renda auferida a esta parcela da população é insuficiente para a manutenção das necessidades básicas (alimentação, moradia, saúde), o que demanda a emergência de políticas sociais que garantam um envelhecimento com maior qualidade de vida.

Conforme artigo 3º do Estatuto do idoso: é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Assim, lançando olhar referente à renda econômica da população idosa do município, tendo como base o diagnóstico realizado pelo CRAS, através de sua base de dados, percebe-se claramente que 50 % das pessoas idosas apresenta um rendimento de apenas um salário mínimo mensal e 50% apresentam dois salários mínimos mensais, estes provenientes em 90% dos casos analisados da aposentadoria, e 10% recebem benefícios sociais (Bolsa Família ou Benefício da Prestação Continuada - BPC).

Quanto às condições de moradia observa-se que 85% residem em unidades habitacionais próprias, de alvenaria e apenas 10% residem em unidades habitacionais no formato de locação ou cedidas por familiares.

Este indicador está relacionado à realidade apresentada referente à escolarização, onde a taxa de analfabetismo refere-se a 20,21%, sua inserção no mercado de trabalho ao longo de sua vida foi marcada pelo mercado de trabalho secundário, ou seja, atividades laborativas onde a inserção não garante um rendimento favorável a manutenção da qualidade de vida, apresentando como consequência um rendimento mínimo de aposentadoria, ou seja, um salário mínimo nacional.

Esta realidade apresentada neste item, que demonstra o cenário social, educacional e econômico da população idosa, foi o pano de fundo no qual nasceu o primeiro Plano Municipal da Pessoa Idosa de Santa Tereza do Oeste/PR e assim justifica-se sua elaboração, que tem como objetivo definir políticas, objetivos, responsabilidades e resultados a serem alcançados para uma melhor qualidade de vida do idoso, especialmente os mais frágeis.

Ao todo, serão quatro secretarias envolvidas, numa transversalidade fundamental para êxito de uma iniciativa como esta.

## **5. MARCO LEGAL**

Na década de 70, todo o trabalho realizado com idosos no Brasil era de cunho caritativo, desenvolvido especialmente por ordens religiosas ou entidades leigas filantrópicas e o que antes se tinha em termos de lei voltado para a pessoa idosa restringia-se a existência de alguns artigos no Código Civil (1916), no Código Penal (1940), no Código Eleitoral (1965) e de inúmeros decretos, leis, portarias, entre outros. (RODRIGUES, 2001).

Assim, as Políticas Públicas de atenção ao idoso tiveram um avanço significativo, principalmente a partir da mobilização de diversas organizações da sociedade civil para que os direitos desta crescente parcela da população sejam garantidos e efetivados de forma que assim possam ter um envelhecimento com qualidade de vida.

No que diz respeito ao idoso, a partir da Constituição Federal de 1988, essa temática foi ganhando maior destaque, seguindo o que é estabelecido em seu art. 1º

que descreve como principais fundamentos a cidadania e a dignidade da pessoa humana, bem como nos arts. 14, 40, 201, 203, 229 e 230 desta constituição voltados à pessoa idosa (BRASIL, 2015).

No Brasil, além das garantias constitucionais citadas acima, o direito à pessoa idosa é amparado por leis como a Política Nacional do Idoso (Lei 8.842/1994) e o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003). Assim, a Lei Federal n. 8.842 de 04/01/94 inaugurou a Política Nacional do Idoso, primeira medida estatal de âmbito nacional, a respeito, regulamentada pelo Decreto n. 1.948 de 03/07/1996, em complementação do dispositivo constitucional. Visa assegurar os direitos sociais aos idosos, criando condições para promover sua autonomia, integração e efetiva participação na sociedade, por meio do órgão ministerial responsável pela assistência social. Criou os respectivos conselhos municipais, estaduais e federais e estabeleceu suas competências.

A política nacional do idoso rege-se-á pelos seguintes princípios, segundo seu art. 3º:

I - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida; II - o processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos; III - o idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza; IV - o idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política; V - as diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta lei.

Daremos destaque aqui ao inciso I e IV que estabelecem como público alvo desta lei especificamente a pessoa idosa, portanto todas as ações baseadas nesta lei devem ser em favor do idoso, de forma que busquem a garantia e a efetivação de seus direitos objetivando ao máximo sua manutenção na comunidade, junto de sua família, da forma mais digna e confortável possível fazendo valer o que é estabelecido nesta lei.

Assim, é válido destacar que a garantia do acesso da pessoa idosa aos direitos lhe são assegurados perante lei, é expressão da sua cidadania e, como tal, deve ser viabilizado tanto pela esfera governamental, quanto pela sociedade civil.

Sabemos que cada vez mais a expectativa de vida vem crescendo em nosso país, segundo o IBGE entre 1999 e 2009 o número de idosos cresceu de 6,4 para 9,7 milhões e estima-se que em 2025, cerca de 32 milhões de pessoas estarão com 60 anos ou mais de idade. Porém, é válido destacar que o crescimento da longevidade não nos faz “um povo mais velho, mas um Brasil mais confiante, mais sábio e mais experiente” (BRASIL, 2009).

Diante desse quadro, percebemos a necessidade e importância de criar condições para que o processo de envelhecimento ocorra com qualidade, garantindo melhores condições de vida durante a velhice, e para isso, faz-se necessário articular e executar Políticas Públicas voltadas para a população idosa, visando a real efetivação dos direitos já expressos em lei.

Estes princípios asseguram uma melhor qualidade de vida dos idosos brasileiros, sendo que incumbe a família, a sociedade e ao Estado o dever de assegurar os direitos relacionados à população idosa, considerado um marco na agenda social brasileira. Outro fator que apresenta a magnitude da política nacional do idoso é que define as competências de cada órgão, ou seja, a importância do trabalho integrado de todas as esferas principalmente na esfera pública, ou seja, saúde, educação, assistência social, segurança, entre outras.

Como se observa na Política Nacional da Pessoa Idosa no seu art. 10º:

#### **I - Na área de promoção e assistência social:**

- a. prestar serviços e desenvolver ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não-governamentais.
- b. estimular a criação de incentivos e de alternativas de atendimento ao idoso, como centros de convivência, centros de cuidados diurnos, casas-lares, oficinas abrigadas de trabalho, atendimentos domiciliares e outros;
- c. promover simpósios, seminários e encontros específicos;
- d. planejar, coordenar, supervisionar e financiar estudos, levantamentos, pesquisas e publicações sobre a situação social do idoso;
- e. promover a capacitação de recursos para atendimento ao idoso;

#### **II - na área de saúde:**

- a. garantir ao idoso a assistência à saúde, nos diversos níveis de atendimento do Sistema Único de Saúde;

- b. prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso, mediante programas e medidas profiláticas;
- c. adotar e aplicar normas de funcionamento às instituições geriátricas e similares, com fiscalização pelos gestores do Sistema Único de Saúde;
- d. elaborar normas de serviços geriátricos hospitalares;
- e. desenvolver formas de cooperação entre as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal, e dos Municípios e entre os Centros de Referência em Geriatria e Gerontologia para treinamento de equipes interprofissionais;
- f. incluir a Geriatria como especialidade clínica, para efeito de concursos públicos federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais;
- g. realizar estudos para detectar o caráter epidemiológico de determinadas doenças do idoso, com vistas a prevenção, tratamento e reabilitação;
- h. criar serviços alternativos de saúde para o idoso;

### **III - Na área de educação:**

- a. adequar currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados ao idoso;
- b. inserir nos currículos mínimos, nos diversos níveis do ensino formal, conteúdos voltados para o processo de envelhecimento, de forma a eliminar preconceitos e a produzir conhecimentos sobre o assunto;
- c. incluir a Gerontologia e a Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores;
- d. desenvolver programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento;
- e. desenvolver programas que adotem modalidades de ensino à distância, adequados às condições do idoso;
- f. apoiar a criação de universidade aberta para a terceira idade, como meio de universalizar o acesso às diferentes formas do saber;

### **IV - Na área de trabalho e previdência social:**

- a. garantir mecanismos que impeçam a discriminação do idoso quanto a sua participação no mercado de trabalho, no setor público e privado;
- b. priorizar o atendimento do idoso nos benefícios previdenciários;
- c. criar e estimular a manutenção de programas de preparação para aposentadoria nos setores público e privado com antecedência mínima de dois anos

antes do afastamento;

**V - Na área de habitação e urbanismo:**

- a. destinar, nos programas habitacionais, unidades em regime de comodato ao idoso, na modalidade de casas-lares;
- b. incluir nos programas de assistência ao idoso formas de melhoria de condições de habitabilidade e adaptação de moradia, considerando seu estado físico e sua independência de locomoção;
- c. elaborar critérios que garantam o acesso da pessoa idosa à habitação popular;
- d. diminuir barreiras arquitetônicas e urbanas;

**VI - Na área de justiça:**

- a) promover e defender os direitos da pessoa idosa;
- b) zelar pela aplicação das normas sobre o idoso determinando ações para evitar abusos e lesões a seus direitos;

**VII - Na área de cultura, esporte e lazer:**

- a) garantir ao idoso a participação no processo de produção, reelaboração e fruição dos bens culturais;
- b) propiciar ao idoso o acesso aos locais e eventos culturais, mediante preços reduzidos, em âmbito nacional;
- c) incentivar os movimentos de idosos a desenvolver atividades culturais;
- d) valorizar o registro da memória e a transmissão de informações e habilidades do idoso aos mais jovens, como meio de garantir a continuidade e a identidade cultural;
- e) incentivar e criar programas de lazer, esporte e atividades físicas que proporcionem a melhoria da qualidade de vida do idoso e estimulem sua participação na comunidade.

A Lei Federal n. 10.741 de 01/10/2003 institui o Estatuto do Idoso, regulamentando o art.230 da Constituição Federal. O conceito de idoso foi então fixado aos 60 ou 65 anos de idade, segundo certas condições sociais.

No art. 3º, o Estatuto assegura prioridades para os idosos, desde o atendimento e aprimoramento das condições de vida até a inviolabilidade física, psíquica e moral, atendimento domiciliar dos cadastrados, fornecimento gratuito de medicamentos, próteses e outros recursos da saúde. Criou oportunidade de acesso

especial à educação de terceira idade, aos avanços tecnológicos, universidade aberta e profissionalização especial. Proíbe sua vitimização, em consequência de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, maldade ou pressão.

## **6. EIXOS**

O Plano de ação do Programa Cidade Amiga do Idoso no município de Santa Tereza do Oeste rege-se por eixos que compõe o Guia Global das Cidades e Comunidades Amigáveis com as Pessoas Idosas, bem como o Estatuto do Idoso, em específico: o Direito à Saúde, a Educação, Cultura, Esporte e Lazer, a Profissionalização e do Trabalho, a Assistência Social, a Habitação e Urbanismo, o Transporte. As ações elaboradas foram desenvolvidas a partir de indicadores municipais com base em dados do IBGE e prontuários municipais das secretarias que desenvolvem ações voltadas à população idosa e também com base no resultado da pesquisa quantitativa e qualitativa.

## 7. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL - SANTA TEREZA DO OESTE

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
<b>1.Espaços Abertos e Prédios</b>	*Disponibilizar apoio de profissionais terceirizados para manutenção dos espaços.	*Incentivar a limpeza da cidade e a criação de espaços para descanso.	*Disponibilizar rotina de limpeza e manutenção de espaço verde para descanso e relaxamento.	*Envolver empresas que possam investir na criação de 2 espaços na cidade e equipe que disponibilize serviços mais acessíveis aos idosos.	*2020/2022	*Empresas e Acist.	*Poder executivo e Legislativo.	*50% da meta
	*Revisar e implementar o Plano Diretor do município, seguindo às diretrizes e objetivos do Desenvolvimento Sustentável contemplando as necessidades da pessoa idosa.	*Melhorar a segurança do idoso quanto à mobilidade e acessibilidade.	*Articular com as instituições responsáveis na implementação e revisão do Plano Diretor.	*Aprovar e publicar o Plano Diretor do município.	*2020/2022	*Secretaria de Planejamento Urbano.	*Poder Executivo, Legislativo e CMDPI.	Aprovar a Lei
	*Revisar o Plano de Arborização Urbana, seguindo as diretrizes dos objetivos de desenvolvimento sustentável contemplando as necessidades da pessoa idosa.	*Proporcionar acessibilidade, mobilidade e segurança ao idoso.	*Revisar o Plano de arborização com a participação da sociedade organizada, inclusive idosos, e aprovar em audiência pública, para posteriormente encaminhar ao	*Revisar aprovar e torna-lo obrigatório por força de lei.	*2020/2024	*Secretaria de Meio Ambiente	*Conselho Municipal do Meio Ambiente, Conselho da Pessoa Idosa, Câmara Municipal, sociedade organizada e Executivo Municipal.	Lei publicada do Plano Arborização.

			legislativo e executivo para promulgação de lei municipal.					
	* Identificar as vagas de estabelecimento de veículos para idosos na UBS e adequar acesso	*Proporcionar ao idoso embarque dos veículos em frente as UBS com conforto e praticidade	*Identificar em frente às UBS as vagas de estacionamento exclusivo para idosos.	*Realizar a adequação das vagas de estacionamento em frente as UBS.	*2020/2024	*Secretaria de Saúde/ Secretaria de planejamento e obras	*Secretaria de Administração	* 60% do número de vagas nas UBS.
<b>2. Transporte</b>	*Criar a prestação de serviços: Transporte rápido para os idosos.	*Possibilitar serviços de transporte particular para os idosos	*Recrutar, treinar e formalizar prestação de serviços para idosos conseguirem deslocamento acessível para resolverem questões de ordem prática no dia a dia.	*Credenciar 01 empresa potencial que possa colocar-se a disposição com valores acessíveis a partir de empresa terceirizada	*2020/2023	*Acist com Pretoest	*Profissionais regulamentados para tal função	*100% da meta
	*Transportar todos os idosos que necessitem diariamente do transporte sem risco de quedas	*Garantir segurança ao idoso no veículo.	*Elaborar protocolos, agenda de capacitação, aplicar questionário de satisfação aos usuários do transporte.	*Capacitar todos os condutores/mot oristas como fazer o manejo do embarque e desembarque dos idosos nos	*2020/2024	*Secretaria de saúde	*Poder Executivo e CMDPI	*100% da meta.

				transportes sanitários				
<b>3. Moradia</b>	<p>Cadastro para a demanda para futura construção do condomínio para idosos.</p> <p>*Disponibilizar serviços de planejamento da construção com custos mais acessíveis e alinhamento de necessidades específicas</p>	<p>*Criação de condomínio para a pessoas idosas que não possuem casa própria e a criação de critérios beneficiando os idosos de extrema vulnerabilidade para o acesso a este beneficio.</p> <p>*Oferecer condições para construção, aquisições e/ou locações de moradias adaptáveis às necessidades do idoso.</p>	<p>*Cadastrar os idosos de extrema vulnerabilidade para que os mesmos possam ser beneficiados com o condomínio.</p> <p>*Elaboração de Lei Municipal para a regulamentação.</p> <p>*Busca por fonte de recursos para execução e implementação do projeto.</p>	<p>*</p> <p>* Estruturar planejamento para construção tanto a partir de recurso público ou particular</p>	*2020/2024	<p>*Secretaria de Planejamento e Assistência Social.</p> <p>*Acist e profissionais da área</p>	<p>* Poder executivo, Legislativo e ACIST.</p> <p>*Poder executivo e Legislativo.</p>	<p>Levantamento realizado.</p> <p>Orçamento aprovado.</p>

<b>4. Respeito e inclusão social</b>	*Orientar as empresas e profissionais do município quanto a doação para o fundo municipal da pessoa idosa.	*Promover conscientização acerca da doação para o fundo da Pessoa Idosa.	*Elaborar e disponibilizar aos responsáveis das empresas um guia para de como doar para o fundo.	* Atenção das empresas quanto à responsabilidade e com o Fundo Municipal da Pessoa Idosa.	*2020/2023	*Acist e empresas envolvidas.	* Poder executivo e Legislativo e Secretaria de Assistência Social	*50% das empresas
	*Ampliar a inclusão do Idoso quanto ao recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e participação nos programas sociais a partir do CadÚnico.	*Identificar e encaminhar os idosos que atendam os critérios para recebimento do benefício.	*Realizar, por meio de articulação com o CRAS, CREAS e Equipes da Estratégia de Saúde da Família, busca ativa a fim de identificar o número de idosos que atendam os critérios para recebimento do BPC e também inclusão em programas sociais a partir do CadÚnico.	*Encaminhar 80% dos idosos cadastrados no CadÚnico, que atendam os critérios para o recebimento do benefício.	*2020/2023	* Secretaria de Assistência Social	*Conselho Municipal de Pessoa Idosa, Secretaria de Saúde.	*50% da meta.
	* Promover roda de conversa entre alunos e idosos, vivenciando histórias de vida,	*Valorizar o conhecimento do idoso, como, um ser articulador entre o passado e	* Contação de histórias, roda de conversa, brincadeiras,	*Contação de histórias, roda de conversa e	*2020/2023	*Secretaria de Educação, Assistência Social,	*Conselho municipal do idoso, CMDCA, Saúde, CME, SEMED Pastoral da	* 50% dos idosos.

	<p>mostrando fotos antigas(alimentação, vestuário, lazer, educação, transporte , comunicação, brincadeiras , músicas da sua infância...) com idosos que se dispõe a participar. Proporcionar um momento de desconcentração entre gerações.</p> <p>*Construção de centro dia, para idosos semi – dependentes e dependentes, com núcleo familiar ativo, sem necessidade de pernoite;</p>	<p>o presente, conhecendo suas contribuições e perspectivas para construção de uma sociedade igualitária e justa com a cidade amiga do idoso</p> <p>*Promover a disseminação da história de vida dos idosos, valorizando e fortalecendo vínculos sociais, comunitários e familiares.</p> <p>*Acolhida de idosos em situação de vulnerabilidade social</p>	<p>músicas entre outras;</p> <p>*Registrar o momento com foto;</p> <p>*Montar um painel com fotos, receitas, cartas;</p> <p>*Formar grupos de contação de história entre idosos, crianças e adolescentes de projetos sociais.</p> <p>*Disponibilizar profissionais habilitados e capacitados para atender os idosos</p>	<p>brincadeiras intergeracional.</p> <p>*Formar 2 grupos de idosos.</p> <p>*Construção de um Centro Dia</p>	<p>*2020/2024</p>	<p>Cultura e Esporte</p> <p>*Secretaria de Planejamento e Assistência Social.</p>	<p>Pessoa Idosa e Pastoral da Criança.</p> <p>*Conselho municipal do idoso, Pastoral da Pessoa Idosa, Poder Executivo e Legislativo</p>	<p>*100% da meta.</p>
--	--	---	---	---	-------------------	---	---	-----------------------

	<p>*Desenvolver circuitos esportivos</p> <p>*Ampliar a participação dos idosos nas atividades de fortalecimento de vínculos.</p> <p>*Promover horta comunitária direcionando aos idosos.</p>	<p>* Proporcionar o acesso a circuitos esportivos para fomentar a prática saudável e intercâmbio entre diversos grupos.</p> <p>*Prevenir o isolamento social e institucionalização, para melhoria na qualidade de vida e a garantia dos direitos da pessoa idosa.</p> <p>* Valorizar o conhecimento dos idosos na prática empregada no cultivo da hortaliças/saladas.</p>	<p>*Formar grupos para participação dos circuitos.</p> <p>*Realizar a visita domiciliar</p> <p>*Manejo de hortaliças/saladas, incluindo preparação do solo, plantio e consumo.</p> <p>*Identificar demanda de</p>	<p>*Formar 1 grupo</p> <p>*Realizar trimestralmente os circuitos envolvendo até 50 idosos</p> <p>*Realizar visita domiciliar para cadastrar as famílias que ainda não participam das atividades na região urbana do município.</p> <p>*Estimular a atividade e participação dos idosos na agricultura orgânica em 02(duas) hortas comunitárias.</p> <p>*Estruturar 02 turmas anuais de cursos livres de acordo com a demanda identificada.</p>	<p>*2020/2024</p> <p>*2020/2023</p> <p>*2020/2022</p>	<p>* Secretaria Municipal de Assistência Social, e Secretaria Municipal de Esporte.</p> <p>*Secretaria Municipal de Assistência Social</p> <p>*Secretaria de Assistência Social, Educação, Esportes.</p>	<p>*Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Secretaria de Comunicação e Poder Executivo.</p> <p>* Poder executivo e Legislativo/Profissionais da área e Conselho Municipal da Pessoa Idosa.</p> <p>*Secretarias de Assistência Social, Agricultura e Colégio Estadual Santa Tereza do Oeste.</p>	<p>* 100% da meta.</p> <p>* 70% da meta</p> <p>*90% dos idosos.</p>
--	--	---	---	--	---	--	--	---

	<p>*Criar estratégias de ampliação, acesso e permanência do idoso no processo de alfabetização.</p> <p>*Estimular a comunicação e a informação do idoso por meio da tecnologia da informação.</p>	<p>*Alfabetizar os idosos que participam de programas sociais e do cadastro único.</p> <p>*Promover a inclusão digital a pessoa idosa e o acesso a informação para este público.</p>	<p>idosos não alfabetizados; *Criar cursos livres de alfabetização com aprendizagem significativa; *Garantir meios de transporte para o idoso acessar os locais onde serão desenvolvidas as atividades de alfabetização.</p> <p>*Criar o programa idoso conectado, com cursos de informática que os habilitem à utilização de computadores e dispositivos móveis facilitando a comunicação com familiares poder público e comunidade.</p>	<p>*Ofertar cursos trimestrais de aulas de informática para idosos residentes na área urbana e rural.</p> <p>2 cursos trimestrais ofertados</p>	<p>*2020 à 2024</p> <p>*2020/2024</p> <p>*2020/2024</p>	<p>*Secretaria de Meio Ambiente.</p> <p>*Secretaria de Educação</p> <p>*Secretaria de Educação e Assistência Social.</p>	<p>*Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Secretaria de Comunicação e Poder Executivo.</p> <p>* Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Secretaria de Comunicação e Poder Executivo.</p> <p>* Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Secretaria de Comunicação e Poder Executivo.</p>	<p>100% de turmas ofertadas.</p> <p>100% dos cursos ofertados</p>
--	---	--	---	---	---	--	--	---

<b>5.Participação Social</b>	*Promover Oficina sobre saneamento básico com ênfase na separação dos resíduos recicláveis.	*Incentivar a limpeza da cidade e a correta destinação dos resíduos.	*Orientação sobre quais resíduos são recicláveis, como separar e como dispor para coleta.	*Diminuir o volume de resíduos nos aterros sanitários e fomento da Associação dos catadores de materiais recicláveis de STO, atingindo a sensibilização de 100% (sem por cento) dos idosos do Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos.	*2020 à 2022	*Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	*Educação Ambiental	*100% da meta
	*Promover visita técnica a propriedades do município com sistemas agroflorestais sustentáveis.	*Sensibilizar os idosos quanto à integração da floresta com agricultura.	*Disponibilizar momento de lazer com visita monitorada no interior.	*Realizar visitas monitoradas com momento de lazer no interior para sensibilizar idosos quanto a integração da floresta coma agricultura.	*2020/2023	*Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	*Secretaria de Agricultura e produtores rurais do município.	2 visitas anuais.
	*Promover oficinas de plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais.	*Valorizar o conhecimento dos idosos sobre remédios caseiros,	*Manejo e conhecimento das plantas, modo de preparo, e pra qual finalidade	*Disseminar o conhecimento milenar sobre as plantas medicinais e alimentícias para as novas	*2020/2022	*Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	*Secretaria de Agricultura e Saúde	*50% da meta.

		<p>bem como alimentos não populares e proporcionar a integração de 03(três) gerações (avô/pai/filho) no manejo das plantas.</p>	<p>deve ser utilizado, inclusive com repasse de conhecimento da geração mais velha para as mais novas.</p>	<p>gerações, 02(duas) oficinas anuais.</p>				
	<p>*Realizar caminhada com grupo de idosos acompanhados e monitorados pelo educador físico.</p>	<p>*Realizar caminhada pela cidade e conhecer a história do município.</p> <p>Receber durante a atividade informações sobre a cultura local.</p>	<p>*Fazer uma programação semestral com dia e horário da atividade.</p> <p>Garantir transporte público quando o local a ser desenvolvida a atividade seja distante.</p>	<p>*Caminhadas mensais com grupo de idosos.</p>	<p>*2020/2024</p>	<p>*Secretaria de saúde.</p>	<p>*Secretaria de administração e Cultura</p>	<p>1 grupo de caminhada mensal.</p>
	<p>*Capacitação aos funcionários do comercio local por profissionais da área da saúde.</p>	<p>Capacitar prestadores de serviço do comercio local na conduta a ser tomada com a pessoa idosa durante mal subitos e quedas</p>	<p>*Fazer diagnóstico junto à associação de indústria e comercio das principais ocorrências de maus súbitos e quedas no comercio. Identificar quais comércios e</p>	<p>Capacitar os funcionários do comercio para uma assistência rápida.</p> <p>*</p>	<p>*2020/2024</p>	<p>*Secretaria de saúde</p>	<p>*Secretaria de Indústria e comercio e ACIST.</p>	<p>*Capacitar 30% do comercio local.</p>

	<p>*Elaborar um grupo de atividades de informação digital para idosos entre 60 e 70 anos.</p>	<p>*Promover a inserção digital com as tecnologias atuais assegurando seus direitos em redes sociais para evitar a exposição pública.</p>	<p>funcionários serão capacitados. Elaborar agenda com dias e locais de capacitação.</p> <p>*O grupo devera orientar e estimular os participantes para manusear tecnologias simples como acesso a internet, utilizando as redes sociais.</p>	<p>Realizar grupos de 20 participantes ao ano</p>	<p>*2020/2024</p>	<p>*Secretaria de Saúde</p>	<p>*Secretaria de Administração</p>	<p>*50% da meta.</p>
	<p>*Desenvolver atividade de jogos de mesa entre avós e netos com supervisão e orientação da secretaria de esportes.</p>	<p>*Implantar um projeto piloto de jogos de mesa para idosos com a participação de jovens para estimular a atividade psicomotora e afetiva familiar.</p>	<p>*O grupo deverá dispor de 20 idosos e 20 adolescentes, que deveram uma vez no mês reunir-se no ginásio de esporte para praticar atividade de jogos de mesa, xadrez, damas, varetas, domino e cartas a ação visa o idoso ensinar e interagir com o jovem em um momento de recreação.</p> <p>*O polo de academia devera</p>	<p>*Realizar dois grupos com quatro encontros ao ano.</p>	<p>*2020/2024</p>	<p>*Secretaria de Esportes</p>	<p>*Secretaria de Saúde</p>	<p>*50% da meta</p>

	<p>*Construir conforme previsto um polo de academia de saúde próximo a ciclovia.</p>	<p>*Construir um polo de academia de saúde próximo a ciclovia principal para proporcionar ao idoso um lugar de descanso durante a caminhada, poderá também se reidratar e fazer uso de banheiros públicos.</p>	<p>proporcionar aos idosos um ponto de descanso durante sua caminhada, a academia deverá dispor de bancos confortáveis, água e banheiros limpos, abertos ao público 24 horas.</p>	<p>*Realizar a construção de 100% da obra</p>	<p>*2020/2022</p>	<p>* Secretaria de saúde e planejamento</p>	<p>*Administração Pública</p>	<p>*100% da meta.</p>
	<p>*Divulgar os mecanismos existentes para as denúncias de maus tratos com relação à pessoa idosa.</p>	<p>*Ampliar os mecanismos existentes para as denúncias de maus tratos com relação à pessoa idosa.</p>	<p>*Panfletagem sobre os meios de denúncias de maus tratos da pessoa idosa. Meio de comunicação local.</p>	<p>*Fazer divulgação através de panfletagem.</p>	<p>*2020/2021</p>	<p>*Secretarias Municipais e Comitê gestor do Programa</p>	<p>*CMDPI, Poder Executivo e Legislativo.</p>	<p>* Panfletagem em 50% dos bairros que tenham mais idosos.</p>

<b>6.Participação cívica e emprego</b>	<p>*Criar oficinas de Arte, Cultura, saúde e bem estar para os idosos.</p> <p>*Realizar orientações aos empresários e entidades para direcionar 5% das demandas de trabalho para os idosos.</p>	<p>*Promover ações de cultura, saúde e bem estar.</p> <p>*Carteirinha do idoso com vantagens para aquisição de produtos e serviços no município.</p> <p>*Despertar a valorização e a importância do espaço aos idosos para trabalhos voluntários e remunerados</p>	<p>Solicitar dos estabelecimentos a listagem ou relação dos serviços que já são oferecidos e identificar a adesão das pessoas idosas</p> <p>*Valorizar os potenciais em cada área de atuação possível.</p>	<p>Promover encontros dos idosos, semestralmente , com atividades que possam ser compartilhadas entre grupos.</p> <p>Divulgação de vagas para avaliações seletivas aos interessados no trabalho remunerado ou atividades voluntárias.</p> <p>*Promover 2 encontros anuais de interações entre comunidade idosa, entidades da comunidade e saúde pública, de forma dinâmica para</p>	<p>*2020/2024</p> <p>*2021/2024</p>	<p>*Acist, profissionais de arte, cultura e saúde do município.</p> <p>*Acist e empresas.</p>	<p>*Poder executivo e Legislativo/Profissionais da área. Secretaria de Assistência Social e Saúde.</p> <p>*Empresários e Secretaria de Indústria e Comercio.</p>	<p>1 encontro semestral. 100% da meta.</p> <p>10 vagas anuais.</p>

	*Apoiar o clube de mães e pastorais da igreja em atividades coletivas disponibilizando o profissional psicólogo para desenvolver atividades de autoestima em grupo.	*Auxiliar entidades que prestam assistência a pessoa idosa.	*Fazer agenda programada, identificar os idosos acompanhados pelas unidades, desenvolver cronograma de atividades que seja acessível aos idosos acompanhados.	identificar problemas psicológicos ou psicossociais.	*2020/2024	*Secretaria de Saúde	*Clube de mães/Associação dos Idosos e Pastorais.	*50% da meta.
<b>7.Comunicação e informação</b>	*Divulgação do Cronograma	* Divulgar a todos os idosos o cronograma da atividades promovidas pelo Município e departamento de esporte.	*através de panfletos e também mídia local as datas, horários e local das atividades específicas.	* <b>Divulgar para os</b> Idosos do Serviço de Convivência, pastorais e Associação o cronograma de atividades do município.	*2021/2024	*Secretaria de Assistência Social e Esportes	*Poder Executivo, Legislativo e CMDPI, ACIST.	Cronograma divulgado semestralmente.
	*Elaborar todos os informes da secretaria de saúde. Em letras grandes e com colocação verbal de fácil entendimento.	*Garantir informações aos idosos.	*Sempre que se encaminhar material para gráfica atentar ao tamanho de letras que devem ser fonte 14, evitar frases de difícil interpretação e datas longas.	*Aplicar em 50% dos materiais gráficos.	*2020/2024	*Secretaria da Saúde	*Poder Executivo e CMDPI	* <b>100%</b> os materiais gráficos destinados para os informes.

<b>8. Apoio Comunitário e serviços de saúde</b>	*Realizar reuniões mensais com idoso e nutricionista para orientação.	*Promover hábitos saudáveis de alimentação para as pessoas idosas.	*Nutricionista irá atender o grupo verificando o hábito alimentar de cada idoso, identificando problemas atuais orientando hábitos saudáveis e monitoramento dos resultados.	*Cobertura de 80% dos idosos com acompanhamento nutricional.  Ingressar os idosos ativos no projeto da horta comunitária.	*Uma porcentagem dos idosos já esta sendo realizado acompanhamento pela nutricionista o projeto da horta já esta em andamento.	*Secretaria de saúde e Meio Ambiente	*Secretaria de Meio Ambiente	Numero de idosos acompanhados nutricionalmente.
	*Cadastrar todos os idosos acamados e domiciliados da cidade. Agendar conforme a visita domiciliar com o profissional necessário.	*Realizar atendimento domiciliar a todos os idosos acamados ou domiciliados.	*Cada UBS devera reservar um período de atendimento da unidade para atender os idosos acamados no domicilio. A assistência devera ser continua e conforme necessidade do paciente. Exames laboratoriais devem ser coletados todos no domicilio. A consulta e orientação devem ser sempre na presença de um familiar/cuidador.	*Atender 100% dos pacientes idosos e integrar cada vez mais os familiares no atendimentos  *Realizar um curso de cuidador de idoso	*2019 já iniciou esta é uma ação permanente	*Secretaria da Saúde.	*Secretaria de Assistência Social, CMDPI, Pastoral.	Número de idoso atendidos.
	*Ampliar a rede de assistência ao idoso e	*Assegurar os direitos do idoso	*Incentivar a capacitação do	*Realizar duas reuniões ao ano junto ao	*2020/2024	*Secretaria de saúde	*CMDPI e Pastoral	

	priorizar as ações de orientação quanto às violências		grupo de cuidador realizado pelo NASF, promovendo uma ação específica referente a garantia e direitos e como proceder com o idoso em situação de violência.	Conselho do Idoso para auxiliar nos direitos da Pessoa Idosa.					Número de reuniões.

## **8. EFETIVAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.**

O Plano de ação da Cidade Amiga do Idoso de Santa Tereza do Oeste - PR foi desenvolvido intersetorialmente, abordando os problemas identificados pelas pesquisas quantitativas e qualitativas, e conseqüentemente foi compilado as ações, metas, os prazos para execução, de forma que ocorra a efetivação.

Porem para que estas ações possam ser efetivadas, existe a necessidade da realização de uma fiscalização, acompanhamento e avaliação. E através de cada departamento envolvido, a fiscalização será do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e terá acompanhamento do Rotary Club bem como do Comitê Gestor Local.

As metas solidificadas neste plano terá impacto na legitima garantia de direitos, de cidadania dos idosos, o bem estar social, auto estima, assim tendo um envelhecimento ativo desta parte da população. Terá responsabilidade das ações todos os departamentos envolvidos e coordenadas pela Secretaria de Assistência Social.

No entanto, a importância deste plano para a população idosa do município de Santa Tereza do Oeste, é disseminar as informações contidas nas legislações referentes ao plano, e mobilizar a sociedade e as famílias para garantir efetivamente as ações planejadas, respeitando assim as características sociais, culturais, históricas e individuais dos idosos Santaterezenses.

Tendo em vista, que o acompanhamento e monitoramento do Plano, deverá ser constante, de forma que seja analisado e revisto a cada ano, a contar do ano de 2021, será realizado anualmente para avaliar quais ações foram desenvolvidas, contemplando as lacunas ainda existentes na Política da Pessoas Idosa, bem como as previstas neste plano.

Referente ao quadro de ações e metas contidas neste plano, cada secretaria e entidade deverão encaminhar um relatório para a Secretaria de Assistência Social, bem como para o Comitê Gestor contendo informações quanto ao cumprimento das metas, de acordo com os prazos previstos e também os indicadores de resultados.

Santa Tereza do Oeste, planejou as ações da Cidade Amiga da Pessoa Idosa, sob a perspectiva da realidade identificada, execução e efetivação de

ações, as quais poderão ser alteradas, redefinidas e repactuadas, desde que haja a verificação e análise prévia do Comitê Local e o CMDPI.

No entanto espera-se que este plano possa fortalecer toda a comunidade local para a promoção dos direitos da pessoa idosa, proporcionando, oportunidade de inclusão, reconhecimento dos idosos de Santa Tereza do Oeste para que todos possam ter um envelhecimento saudável e ativo.

## 9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto n.º 1.948, de 03 de julho de 1996. Regulamenta a Lei 8.842, sancionada em 04 de Janeiro de 1994, a qual dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e dá outras providências.

IBGE. Perfil dos Idosos responsável pelo domicílio no Brasil 2000. Estudos e Pesquisa:

BRASIL. Lei Federal nº 10.741: Estatuto do Idoso, 01 de outubro de 2003. Brasília 2003.

LEI Nº 8.842, DE 04 DE JANEIRO DE 1994, Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Avaliação e monitoramento de políticas e programas sociais-revendo conceitos. Katálysis, Florianópolis, v. 5, n. 2, jul/dez, 2002.

PLANO ESTATUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DO PARANÁ. Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SEJU. Disponível em: Acesso em: 04 de ago.2015.

PLANO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – Santa Tereza do Oeste, publicado em 16/10/2017, Diário Oficial de Santa Tereza do Oeste – Edição nº 0095.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA - Min. da Saúde- Brasília.